

EMBRIÃO DE UM FUTURO NÚCLEO DE ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO DA SPO?



Profs. José Cunha-Vaz (presidente do Conselho de Administração da AIBILI), Ângela Carneiro, Manuel Monteiro-Grillo (presidente da SPO) e Carlos Marques Neves. Ausente na foto: Dr. João Branco

A atual Direção da SPO decidiu apostar na organização do Simpósio de Investigação Clínica em Oftalmologia, acreditando que este pode ser o embrião de um futuro núcleo de estudos de investigação no seio da SPO. Entre as 17h00 e as 18h00, na sala 3, não perca o que têm para dizer cinco profissionais com experiência neste campo.

Segundo o Prof. Carlos Marques Neves, oftalmologista no Centro Hospitalar Lisboa Norte/Hospital de Santa Maria e coordenador Grupo Português de Retina e Vítreo da SPO, um dos temas em destaque nesta sessão, cuja organização coordenou, será «a eventual criação de um núcleo de estudos de ensaios clínicos em Oftalmologia, a funcionar sob a alçada da SPO em articulação com os centros de referência a nível nacional».

Segundo este responsável, «há uma necessidade, já identificada, de formação sobre a organização e a condução de ensaios clínicos em Oftalmologia». Por isso, «pretende-se promover a partilha de conhecimentos neste âmbito, com a colaboração de laboratórios,

institutos de investigação, Infarmed [Instituto Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde], hospitais, clínicas privadas, entre outros organismos», refere Carlos Marques Neves, que é também professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O simpósio conta com o contributo de outros dois oftalmologistas que se dedicam à docência e à investigação – a Prof.ª Ângela Carneiro (oftalmologista no Centro Hospitalar de São João e professora na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto) e o Prof. João Figueira (oftalmologista no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra). «De facto, considero importante a existência

de um suporte organizacional na SPO que apoie os oftalmologistas investigadores», corrobora João Figueira.

Perito de Oftalmologia na Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC), o Dr. João Branco, que é também coordenador da Secção de Retina Cirúrgica do Centro Hospitalar de Lisboa Central, vai abordar a vertente legal e ética dos ensaios clínicos. A quinta intervenção neste simpósio caberá à Dr.ª Cecília Martinho, diretora administrativa da Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI), um dos centros nacionais de excelência no campo da inovação científica e tecnológica, cujo presidente do Conselho de Administração é o Prof. José Cunha-Vaz.

A AIBILI, que está sediada em Coimbra, é o centro de coordenação da *European Network of Clinical Research in Ophthalmology (EVICR.net)*. «Esta rede já integra 101 centros de ensaios clínicos, de 15 países europeus, incluindo 15 centros portugueses», destaca Cecília Martinho. Segundo esta responsável, a investigação clínica «é uma atividade muito regulamentada e mais complexa se torna quando o *target* é multinacional, pois é preciso lidar com as legislações e especificidades de cada país». Foi exatamente para responder a estas dificuldades que surgiu a EVICR.net. ◯



PROF. JOÃO FIGUEIRA

ESTUDOS MULTINACIONAIS COM COORDENAÇÃO PORTUGUESA

Entre os diversos projetos multinacionais de investigação clínica coordenados pela AIBILI e a decorrer no âmbito da EVICR.net, Cecília Martinho realça o MACUSTAR. «Trata-se do primeiro grande projeto de Oftalmologia a decorrer ao abrigo da Innovative Medicines Initiative (IMI), que promove grandes projetos de investigação europeus com financiamento da União Europeia [EU] e da indústria farmacêutica.» Este projeto tem por objetivo desenvolver novos *endpoints* clínicos para estudos de intervenção com uma intenção regulatória e de acesso aos doentes com degenerescência macular da idade intermédia. A experiência já adquirida pela AIBILI na coordenação da rede EVICR.net «foi fundamental para a sua seleção na candidatura à coordenação do MACUSTAR. «Demonstrámos que somos capazes de desenvolver e coordenar com sucesso estudos clínicos multinacionais em outros projetos anteriores financiados pela UE», congratula-se a diretora administrativa da AIBILI.



DR